



Infusão intramamária para vaca seca

USO VETERINÁRIO

Apresentação: Teat Seal* é uma pasta macia esbranquiçada. É apresentada em seringas contendo 4g de infusão intramamária, que corresponde a 26 g de subnitrato de bismuto, em veículo de óleo mineral.

Fórmula:

Cada seringa de 4 g contém:

Subnitrato de bismuto	26 g
Veículo .. q.s.p.	40 g

Indicação: Teat Seal* é indicado na prevenção de novas infecções intramamárias durante o período seco. Isto resulta na redução da incidência de mastites subclínicas das vacas na parição e de mastites clínicas no período seco e na lactação subsequente (pelo menos por 60 dias após a parição). É recomendado que o Teat Seal* seja usado como parte do manejo de secagem da vaca e controle da mastite. Vacas consideradas livres de mastite subclínica devem receber Teat Seal* no período da secagem. Outros animais devem ser manejados de acordo com um programa de controle da mastite ou conforme as recomendações do Médico Veterinário.

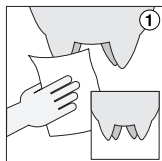
Na prática, os critérios de seleção podem ser baseados na mastite e no histórico da contagem de células individuais das vacas, em testes reconhecidos de detecção da mastite subclínica ou de amostragem bacteriológica. Por exemplo, quando contagens individuais de célula estão disponíveis, vacas com uma média de contagem menor que 200.000 células/mL nos 3 meses antes da secagem podem receber Teat Seal*. Um aumento mínimo na contagem de células durante as 4 últimas semanas, antes da secagem, é considerado normal e pode ser ignorado.

Dosagem e Administração:

Dosagem: Administrar o conteúdo de uma seringa em cada quarto do úbere, imediatamente após a última ordenha da lactação (no período de secagem).

Administração: Na secagem o úbere deve ser rigorosamente limpo, desinfetado e deve-se deixar secar antes da infusão; isso é essencial, pois o Teat Seal* não possui atividade antimicrobiana. Deve-se, também, tomar cuidado para evitar contaminação do bico da seringa. Introduza o bico no teto e aplique com pressão suave e contínua até que a pasta seja inoculada. Não massageie o teto, nem o úbere após a infusão do produto. É recomendável o uso de um desinfetante apropriado no teto, após a infusão.

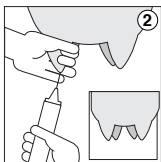
Medidas Simples para evitar a introdução de infecções durante a administração.



A. Não colocar seringas individuais em água quente/morna, durante o tempo frio.

B. Secar as vacas abruptamente e não gradualmente.

C. Limpar completamente as pontas dos tetos com rigor cirúrgico e deixar secar ao ar livre. NÃO usar água com ou sem desinfetante.



D. Limpar os dois tetos mais afastados e depois os dois mais próximos.

E. Assegurar que os tetos estejam limpos e secos antes da administração do produto.

F. Administrar o Teat Seal® nos tetos na ordem oposta à limpeza: isto é, primeiro os dois tetos mais próximos e depois os dois mais afastados.

G. Após a administração do Teat Seal®, mergulhar os tetos numa solução desinfetante e deixar as vacas em pé no curral, pelo menos por 30 minutos para permitir que o canal da teta se feche.



H. Inspeccionar regularmente as vacas verificando sinais de mastite durante a primeira semana após a secagem.

Na parição, o selo pode ser tirado do teto com a mão ou pode ser ingerido pelo bezerro. A ingestão do Teat Seal® pelo bezerro é segura e não produz efeitos adversos.

Contra-indicações e precauções: Não utilizar em vacas com suspeita ou com infecção intramamária confirmada na secagem.

Não usar em vacas lactantes. Se vacas em lactação forem tratadas acidentalmente, o selo pode ser facilmente retirado manualmente, não sendo necessário qualquer precaução adicional. Neste caso, o leite não é recomendado para uso humano.

Período de Carência:

Carne: 0 dias

Leite: 0 dias

Informação adicional:

A maioria dos selos sai na primeira mamada ou ordenha após o parto, contudo pequenas quantidades podem ocasionalmente ser vistas como flocos no filtro, por poucos dias. Teat Seal® pode ser diferenciado da mastite pela sua textura.

Em condições frias o produto pode ser aquecido a temperatura de um ambiente quente, para auxiliar na seringabilidade.

Tubos individuais não devem ser colocados em água aquecida.

Destruir a seringa e todo o conteúdo não utilizado após o uso.

Mantenha fora do alcance de crianças e de animais domésticos.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do Médico Veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 8704 em 12/09/03

Responsável Técnico: Elvira Aparecida Centeio CRF-SP Nº 11.142.

Apresentação: Seringas plásticas descartáveis contendo 4 g, em caixas com 24, 60 ou 120 seringas.

Representante Exclusivo no Brasil, Importador e Distribuidor:

Laboratórios Pfizer Ltda.



Divisão de Saúde Animal
Av. Monteiro Lobato, 2270 - Guarulhos - SP
CEP 07190-001 - CNPJ nº 46.070.868/0001-69
Telemarketing: (0800)-011-1919

*Marca Depositada

Produto Importado